



**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO
VELHO PODER LEGISLATIVO**

14ª LEGISLATURA - 56ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA SESSÃO ESPECIAL

SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO

REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 2025.

Às dez horas e cinquenta minutos do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, realizou-se a **Sessão Especial da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura** da Câmara Municipal de Porto Velho, no Plenário Bohemundo Álvares Afonso, em sua sede própria, na Rua Belém, nº. 139, Embratel, nesta Capital, Estado de Rondônia, presidida pelo Vereador Dr. Santana. Após cumprimentar os presentes, convidou para tomarem assento à Mesa de autoridades: Os líderes de Bairro, o Presidente do Bairro Nacional e a senhora Caroline Batista da Comissão de Direitos Humanos. Logo após, invocou a proteção de Deus e deu início à Sessão Especial. Posteriormente, convidou a todos para acompanharem, de pé, a execução do **Hino do Estado de Rondônia**. A seguir, fez-se a leitura da **ORDEM DO DIA**, que tratou de Audiência Pública com a finalidade de discutir sobre a **“Regularização Fundiária do Bairro Nacional”**. Seguidamente, o presidente da audiência, vereador Dr. Santana, deu início aos trabalhos cumprimentando a mesa diretora. Na abertura da audiência pública, o vereador Dr. Santana destacou que o secretário Davi, da SEPAT, não pôde comparecer presencialmente por estar em viagem, mas participaria de forma remota. Relatou que, na semana anterior, esteve com o governador durante a entrega de escrituras no bairro Silva e no 10 de Junho, ocasião em que recebeu do próprio governador a solicitação para que fosse realizado, com urgência, o levantamento socioeconômico do bairro Nacional, visando as próximas entregas de títulos. Dr. Santana informou ter convocado diversas autoridades, entre elas representantes do Incra, da Defensoria Pública da União, do Ministério Público, da Caixa Econômica Federal, da Casa Civil, da OAB e de secretarias estaduais e municipais, além de associações de moradores e órgãos de controle. Ressaltou a importância de ouvir a comunidade, que há décadas reivindica a regularização fundiária, lembrando casos de moradores que vivem há mais de 40 anos na área. Enfatizou que a posse da escritura pública garante não apenas segurança jurídica e paz social, mas também a possibilidade de acesso a crédito, geração de empregos e fortalecimento do comércio local. Reafirmou sua atuação como vereador em defesa da moradia digna e da regularização fundiária, destacando o apoio do governador e o compromisso da SEPAT em avançar nesse processo. Por fim, reforçou a necessidade de união entre Estado e Prefeitura para avançar na regularização de 17 bairros, dos quais dois já foram contemplados e um dos próximos será o bairro Nacional, colocando-se à disposição para fiscalizar todo o andamento das ações. Para dar continuidade nessa audiência pública vamos abrir para a fala de todos os inscritos. Para fazer uso da palavra **morador da área rural do Bairro Nacional**. Um morador do bairro Nacional, representando a área rural, agradeceu a presença de todos e destacou a necessidade de regularização fundiária de sua comunidade. Ele explicou que a área compreende 14 hectares, onde existem cerca de 108 lotes

e aproximadamente 98 a 100 famílias residindo desde os anos 2000, quando foi criada uma associação de moradores para lutar por essa causa. O representante reforçou que, embora a região seja classificada como rural, ela faz parte do mesmo território da antiga fazenda que deu origem também à área urbana do bairro Nacional. Pediu o apoio do vereador Dr. Santana para que a regularização também alcance sua comunidade e sugeriu a possibilidade de marcar uma reunião no local, na região próxima ao Friboi, para tratar do assunto diretamente com os moradores. Para fazer uso da palavra **Cleus Ordones, morador do Bairro Nacional;** O morador, residente no bairro Nacional há 41 anos, iniciou sua fala cumprimentando os vereadores presentes e os demais moradores. Reconheceu que muitos não puderam comparecer à audiência devido ao trabalho e às responsabilidades familiares, mas destacou que todos têm grande interesse na regularização fundiária. Ele ressaltou que o bairro é marcado por décadas de incertezas, vivendo em condições precárias por falta de regularização, o que limita o exercício pleno da cidadania e o desenvolvimento da comunidade. Enfatizou que a regularização trará segurança jurídica, acesso a crédito, valorização dos imóveis e, principalmente, garantirá o direito à moradia digna, representando um marco importante para o futuro do bairro. Por fim, afirmou que a luta pela regularização é séria e necessária, e que os moradores esperam que representantes políticos realmente se empenhem para trazer dignidade à população local. Agradeceu pela oportunidade de se manifestar. Para fazer uso da palavra **Morador do Bairro Nacional;** Um morador do bairro Nacional, que reside na comunidade há 34 anos, ressaltou a importância da audiência e agradeceu ao vereador Dr. Santana por trazer a pauta da regularização fundiária. Ele contou que construiu sua vida no bairro, criou filhos e agora também tem netos vivendo ali, mas destacou que ainda falta a escritura pública que garanta a segurança jurídica e o direito de transmissão do imóvel às futuras gerações. O morador lembrou que, por muitos anos, o bairro deixou de receber benefícios do governo federal devido à ausência de documentação, o que impossibilitou, por exemplo, a construção de creches e a aplicação de emendas parlamentares. Citou que a comunidade conseguiu conquistar uma quadra de esportes ainda na gestão do prefeito Carlinhos Camurça, mas que muitas outras melhorias não chegaram justamente pela falta de regularização. Finalizou parabenizando o vereador pela iniciativa, afirmando falar em nome da família e de toda a população do bairro Nacional, e manifestou a esperança de que esse seja o início da conquista da escritura pública para os moradores. Para fazer uso da palavra **Alan, morador do Bairro Nacional;** O morador Alan, residente há 40 anos no bairro Nacional, próximo à usina 4 da Eletronorte, iniciou sua fala agradecendo ao vereador Dr. Santana. Ele destacou que, em todo esse tempo, apenas dois políticos eleitos estiveram presentes em sua rua: o ex-prefeito Roberto Sobrinho, em seu primeiro mandato, e recentemente o vereador Santana, que o visitou em um domingo à tarde na rua Filipinas, nº 500, em frente ao portão da Energisa. Alan reforçou sua gratidão pela presença e atenção recebida, reconhecendo a importância desses raros encontros diretos com representantes políticos no bairro. Para fazer uso da palavra **Dra. Carolina Batista da OAB;** A Dra. Caroline Batista, representante da Comissão de Direitos Sociais da OAB/RO e falando em nome do presidente da seccional, Dr. Francisco Mateus Pereira, destacou durante a audiência que a realidade vivida pelos moradores do bairro Nacional é semelhante à de diversos outros bairros de Porto Velho, marcada por dificuldades e pela ausência de solução definitiva ao longo dos anos. Ela parabenizou a iniciativa do vereador Dr. Santana pela condução do projeto de regularização fundiária e colocou a Comissão de Direitos Sociais da OAB à disposição para colaborar no que for necessário para o avanço do processo. Para fazer uso da palavra **morador do Bairro Nacional;** um morador do bairro Nacional relatou que vive na comunidade desde 1986 e, desde então, luta pelo documento de sua terra. Ele destacou a importância da escritura para garantir condições de melhoria, como reformas, construção de muros e até acesso a

empréstimos, conforme mencionado pelo vereador Dr. Santana. O morador lamentou que, ao longo dos anos, o bairro tenha sido esquecido pelo poder público, sendo lembrado apenas em períodos eleitorais, quando muitas promessas foram feitas, mas nunca cumpridas. Ressaltou que a comunidade não conta sequer com uma representação local organizada, o que aumenta o sentimento de abandono. Apesar disso, agradeceu ao vereador pelo empenho atual e demonstrou esperança de que, com o apoio das autoridades, finalmente será possível conquistar a regularização fundiária. Finalizou recordando como o bairro era simples e pouco estruturado quando chegou, reforçando sua longa trajetória de espera por melhorias. Para fazer uso da palavra **Morador do Bairro Nacional**; um morador relembrou que, anos atrás, houve a tentativa de instalar uma casa lotérica no bairro Nacional, iniciativa de um empresário local que chegou a disponibilizar o terreno para o projeto. No entanto, a falta de escritura impossibilitou a concretização da proposta, privando a comunidade de um serviço que faz muita falta no dia a dia. Ele ressaltou que a regularização fundiária é fundamental para destravar esse tipo de empreendimento e afirmou acreditar que, com a documentação em mãos, o bairro Nacional terá condições de crescer e se desenvolver de forma mais justa e estruturada. Para finalizar fez o uso da palavra **Presidente desta Sessão, Vereador Dr. Santana**; O vereador Dr. Santana reafirmou seu compromisso com a causa da regularização fundiária no bairro Nacional. Ele informou que, após a audiência, encaminhará expedientes e fará cobranças formais à SEPAT, especialmente sobre o calendário de ações, o levantamento topográfico e o uso do sistema georreferenciado (GEL) para viabilizar o cadastro socioeconômico dos moradores. Ressaltou que o governador já determinou que o bairro Nacional seja prioridade nas próximas regularizações e se dispôs a marcar reunião com o chefe do Executivo e o secretário Davi, convidando moradores para acompanharem o processo de cobrança. Dr. Santana lembrou ainda que o bairro, apesar de histórico e antigo, sempre foi tratado de forma isolada. Citou como exemplo a situação do transporte coletivo, relatando que, após diálogo com o secretário responsável, conseguiu reverter a desproporção entre o uso de ônibus grandes e micro-ônibus na região. Também mencionou a reivindicação por um trecho de asfalto próximo ao canil, que já foi incluído em programação, mas depende da contratação de massa asfáltica, comprometida pelas chuvas. Por fim, colocou seu mandato integralmente à disposição da população de Porto Velho, frisando que não representa apenas uma região específica, mas toda a cidade, especialmente os mais vulneráveis que muitas vezes não têm voz. Reforçou que fará questão de levar representantes da comunidade em cada reunião para que acompanhem de perto os avanços e garantiu que continuará cobrando para transformar as demandas em realidade. Nada mais havendo a tratar, invocou a proteção de Deus, e encerrou a **Sessão Especial** às onze horas e trinta minutos. O inteiro teor da Sessão foi gravado, e os arquivos de áudios, farão parte deste documento. E, para constar, a presente ata, que, aprovada, será assinada pelo Presidente e encaminhada à publicação.



Assinado por **Francisco Gedeão Bessa Holanda De Negreiros** - - Em: 29/09/2025, 12:00:42